A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

A HORA | Terça-feira, 13 de julho de 2021 Ano 19 - Nº 2884 | Fechamento da edição: 21h Avulso: R$ 2,90

NEY FENSTERSEIFER

ADEUS PARA O DIRIGENTE

Morreu na madrugada de ontem, aos 68 anos, o advogado Ney Fensterseifer. Foi presidente do Clube Esportivo Lajeadense e vice de futebol, com participação ativa na montagem dos elencos do time nos anos 2000. Amigos e colegas destacam as principais contribuições ao esporte regional.

COVID EM LAJEADO

Em um mês, casos ativos reduzem 64%

Vacinação avança e influencia na redução de contágios e internações em leitos clínicos

Menos casos ativos, queda nos atendimentos hospitalares e nas taxas de ocupação de leitos clínicos. Esses são alguns dos indicadores que apontam para um cenário mais ameno da pandemia na região. Lajeado chegou a ter mais de mil pessoas com o vírus ativo num mesmo dia. Há cerca de um mês, eram 237. Ontem, 85. Novas flexibilizações, contudo, estão descartadas para os próximos dias. Casos suspeitos de nova variante preocupam RS. Página 3

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Críticas a local de praça dificultam acordo

A Hora detalha o que prevê o plano de concessões do Estado para **Cruzeiro do Sul, Westfália, Dois Lajeados e Muçum**. Às vésperas da audiência sobre o edital, comunidade de Boa Esperança reforça contrariedade com local da cobrança. Página 6

DISPAROS NA TALINI

Após tiros em bar, BM abre inquérito

Lajeado. Em confronto com dois homens, um policial militar efetuou pelo menos dois disparos em um bar na noite desse domingo. Um dos tiros acertou um dos envolvidos na briga. BM quer saber se houve legítima defesa ou irresponsabilidade. Página 5

Espaço ocioso em meio à área nobre

RENATA LOHMANN

PRÉDIO DO DAER | Para destravar obra do trevo da BRF, na ERS-130, governo de Lajeado propõe venda de área onde Daer está instalado faz quase oito décadas. Parceria com autarquia e Estado depende de aprovação na câmara Página 7

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Mulheres na política

O exemplo de **Arroio do Meio** a ser seguido em todo o país.

ABRE ASPAS

"Não existe corpo perfeito para praticar o Pole Dance"

Foi em um congresso sobre educação física que Daniele Rockemback, 29, conheceu o Pole Dance. A arte chamou a sua atenção, e em pouco tempo ela se tornou instrutora da dança e pioneira na modalidade no Vale do Taquari. Para a moradora de Lajeado, todas mulheres são bem-vindas ao Pole Dance.

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

ARQUIVO PESSOAL

Quando iniciou no Pole Dance?
Tive o primeiro contato com a modalidade em um congresso que participei em São Paulo, em maio de 2015. Em meio à cursos na área da educação física, me chamou atenção o do Pole Sport, uma das vertentes do Pole Dance. Busquei saber mais e decidi fazer a capacitação. Então, ele entrou de vez na minha vida em setembro de 2015, quando fiz o curso em Caxias do Sul.

Quais as suas primeiras impressões?
Até ver e ter o primeiro contato, não imaginava que fosse uma modalidade tão completa. O Pole Dance une a dança e a força, sendo uma atividade muito prazerosa.

O que ele representa para ti?
Quando fiz a primeira capacitação não imaginava a proporção que tomaria. Hoje sou completamente realizada profissionalmente, pois trabalho dentro da minha área de formação e com o que mais amo. Sou muito grata a esta modalidade que me ensina muitos valores e me motiva a não desistir do que quero.

Como foi se tornar instrutora?
A decisão de virar instrutora de Pole Dance foi uma consequência dos treinos. Em um primeiro momento, após minha primeira capacitação, instalei uma barra em casa para poder seguir com os treinos. Aos poucos as pessoas foram sabendo e me chamando para dar aulas. Assim, decidi abrir o meu próprio estúdio, em março de 2016.

Quais os maiores benefícios proporcionados pelo Pole Dance?
Ele é uma atividade super completa e desafiadora. Os benefícios são muitos, tanto para o corpo, quanto para a mente. Entre eles destaco a força, flexibilidade, consciência corporal, correção postural e emagrecimento.

Qual o momento que mais te marcou?
Tive muitos momentos marcantes desde que decidi trazer o Pole para a região. Mesmo existindo esteriótipos com a modalidade, sempre foi muito bem aceita e elogiada. Um dos momentos que destaco foi uma apresentação em uma festa particular de casais. A anfitriã me convidou para uma performance e eu estava nervosa, pois nunca tinha realizado isto antes. Ao final, ainda nervosa, recebi muitos elogios e agradecimentos pelo momento. No decorrer da festa fiquei ensinando movimentos para as mulheres e homens que estavam presentes. Todos se divertiram e ainda consegui algumas alunas.

Acredita ser também um instrumento de empoderamento feminino?
Hoje já posso falar com mais precisão do impacto que esta modalidade tem na vida das pessoas. Um dos benefícios é, sem dúvida, a autoestima. E com ela o empoderamento feminino. O Pole Dance é uma terapia que emerge o lado mais confiante da mulher. Junto com a dança vem a aceitação positiva da imagem corporal. Não existe corpo perfeito para praticar o Pole Dance, cada aluna irá respeitar o seu próprio limite e mesmo assim realizará movimentos incríveis.

EDITORIAL

Às sombras da tecnologia

As queixas em torno dos serviços de internet e telefonia móvel são recorrentes no Vale do Taquari. As reclamações costumam ser relativas a instabilidade no sinal e áreas sem cobertura, especialmente no interior e em municípios de pequeno porte.

Em pleno ano de 2021, é inconcebível imaginar uma região tão próspera e produtiva com problemas na cobertura de um serviço essencial para o desenvolvimento. No campo ou na cidade, conexão de qualidade e sinal de celular são essenciais.

O tema já entrou nas discussões de órgãos como Associação dos Municípios (Amvat) e Conselho de Desenvolvimento (Codevat), já foi alvo de inquérito dos Ministérios Públicos estadual e federal, bem como levado ao Procon.

> *"A importância dessas tecnologias de comunicação e informação é indiscutível. No mundo dos negócios, ficar sem sinal ou sem acesso à rede mundial de computadores representa perder competitividade."*

A mobilização de líderes do Vale em torno do tema perdura faz anos e, infelizmente, poucos foram os resultados até o momento. A resposta das operadoras, de modo geral, fica restrita à alegação do cumprimento do contrato. Não deixa de ser verdade. O fato é que a legislação do setor é defasada e parece que as empresas se limitam em prestar o mínimo necessário.

A importância dessas tecnologias de comunicação e informação é indiscutível. No mundo dos negócios, ficar sem sinal ou sem acesso à rede mundial de computadores representa perder competitividade. Além de impactar sobre a vida e o acesso ao conhecimento. Jovens moradores de cidades interioranas optam por deixar os municípios de origem também pela falta desse serviço.

Engana-se, porém, quem pensa que o problema se restringe às áreas rurais. Reportagem especial desse fim de semana do A Hora abordou os problemas de telefonia e internet na cidade polo da região. São pelo menos seis zonas de Lajeado com as chamadas "sombras de tecnologia".

A cobertura incompleta no território municipal trava avanços e inovações, como é o caso do aplicativo de transporte público da Expresso Azul, pensado para auxiliar os usuários de ônibus sobre horários e posicionamento dos veículos, mas que não avança pela fragilidade do serviço.

Acerta, portanto, o governo municipal em se debruçar sobre o tema junto às operadoras em busca de soluções. Uma cidade inteligente, tal qual se propõe Lajeado, precisa de conectividade plena e qualificada.

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:
assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
Filiado à
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS CEP 95900-104 www.grupoahora.net.br / Fone: 51 3710-4200

PANDEMIA NO VALE

Vacinação avança e números estabilizam

Menor número de casos ativos em Lajeado desde outubro de 2020 e baixa nas internações em leitos clínicos indicam cenário controlado na região. Contudo, casos suspeitos de nova variante preocupam o RS

ARQUIVO A HORA

No HBB, taxa de ocupação nas UTIs está em 73%, abaixo da média estadual

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O avanço da vacinação contra a covid-19 começa a surtir efeito na região. Ainda que alguns indicadores permaneçam altos, números como a redução de casos ativos e percentuais baixos nas internações em leitos clínicos indicam um cenário mais ameno da pandemia. Há três meses, o momento era o oposto, com superlotação das UTIs e altas taxas de contaminação.

Um dos exemplos práticos de melhora nos índices está em Lajeado. O município mais populoso do Vale chegou, na última sexta-feira, 10, ao menor número de casos ativos da doença desde outubro do ano passado. Ontem, segundo a última atualização da Vigilância Epidemiológica, eram 85 pessoas contaminadas pela doença. Em março, chegou a 1.063.

O secretário da Fazenda de Lajeado e integrante do comitê técnico de dados da região, Guilherme Cé, destaca que o momento atual não é exclusivo da região. Para ele, é importante que a média de atendimentos na rede de saúde também se mantenha em um nível baixo.

"Em Lajeado estamos na casa de 65 atendimentos diários. Os dados gerais estão positivos e isso é bom. Se tivermos uma nova piora, a primeira coisa que isso refletirá é no número de atendimentos", ressalta Cé.

Internações

Quanto às hospitalizações, o comitê técnico percebe, há algumas semanas, mudança no perfil dos pacientes internados. "Temos menos pessoas idosas sendo hospitalizadas. E, com a ampliação dos públicos, isso se refletirá também nas próximas faixas etárias", projeta Cé.

Até ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto no Vale estava em 89,23%. No Hospital Bruno Born, que concentra quase metade destes leitos, era de 73,33%. Por outro lado, o Hospital São José, em Taquari, registrou superlotação, com 12 pacientes internados para 10 vagas.

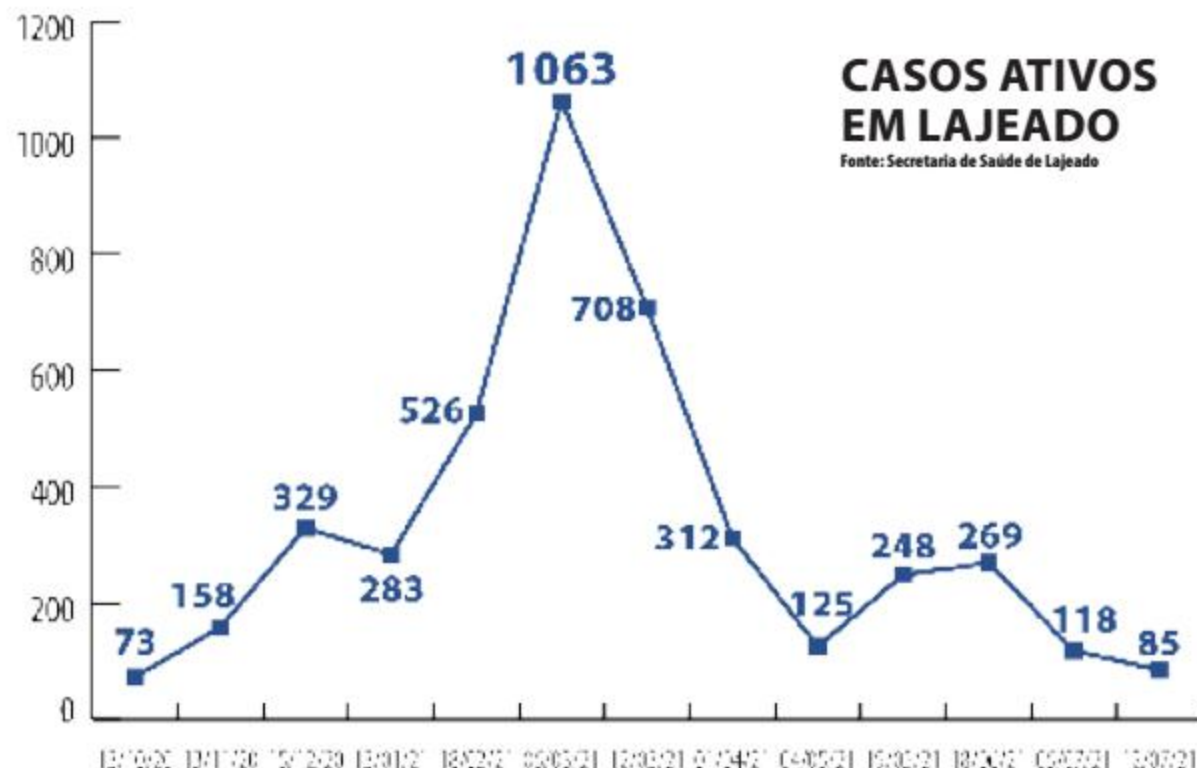
Já a taxa de ocupação dos leitos clínicos está abaixo dos 30% há mais de duas semanas no Vale. Na última quinta-feira, chegou a 7,9%, um dos menores índices desde o começo da pandemia. Ontem, registrou 12,4%.

Flexibilizações

Os municípios da região estão, hoje, no limite das regras permitidas pelo Estado no controle da pandemia. Isso inviabiliza novas flexibilizações num curto prazo. Em Lajeado, a mudança mais recente, no fim de junho, permitiu a disputa de competições esportivas, o que já ocorria em outros municípios do Vale.

Variante Delta

Mesmo com o cenário ameno, o Estado ligou o sinal de alerta neste começo de semana. Dois casos suspeitos da variante Delta do coronavírus, considerada mais contagiosa e com sintomas diferentes, foram detectados em moradores de Gramado e Santana do Livramento. As amostras foram enviadas pelo Estado à Fiocruz para análise.

As amostras foram analisadas no Laboratório Central do Estado e Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em testes preliminares. Na Fiocruz, passarão por um sequenciamento genômico, que fornece detalhes do perfil de mutações e classifica com precisão a linhagem.

SITUAÇÃO DA PANDEMIA

No RS

- **3.415** leitos de UTI adulto (**76,81%** de ocupação)
- São **2.623** pacientes internados
- Destes, **1.312** com covid-19
- **129** suspeitos
- **1.182** por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa **50%** dos leitos em uso

No Vale

- **65** leitos de UTI adulto (**89,23%** de ocupação)
- São **58** pacientes internados
- Destes, **29** com covid-19
- **11** suspeitos
- **18** por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa **50%** dos leitos em uso

HOSPITAIS DO VALE

HBB (Lajeado)

- 30 leitos de UTI adulto (73,33% de ocupação)
- São 22 pacientes internados
- Destes, 11 com covid-19
- 11 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 50% dos leitos em uso

Hospital Estrela

- 20 leitos de UTI adulto (95% de ocupação)
- São 19 pacientes internados
- Destes, 11 com covid-19
- Um suspeito
- 7 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 57,9% dos leitos em uso

São José (Taquari)

- 10 leitos de UTI adulto (120% de ocupação)
- São 12 pacientes internados

Destes, 3 com covid-19

- Nove suspeitos
- Ocupação por covid-19 representa 25% dos leitos em uso

Santa Teresinha (Encantado)

- 5 leitos de UTI adulto (100% de ocupação)
- São 5 pacientes internados

Destes, 4 com covid-19

- Ocupação por covid-19 representa 80% dos leitos em uso

Fonte: Disponível em covid.saude.rs.gov.br Dados atualizados às 17h30min dessa segunda-feira

OCUPAÇÃO DE LEITOS CLÍNICOS

RS: **21,3% (1.645 pacientes)**

Vale do Taquari: **12,4% (33 pacientes)**

HBB (Lajeado): **35% (7 pacientes)**

Hospital Estrela: **13,3% (2 pacientes)**

RODRIGO MARTINI
Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Concessões no RS

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) determinou a abertura de um "Processo de Contas Especial no âmbito da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)". O objetivo é averiguar e acompanhar a abertura de capital e a venda do controle acionário da empresa pública, bem como as implicações do novo marco regulatório e projeções de investimentos. O TCE também quer verificar a avaliação de alternativa para abertura de capital com a manutenção do controle acionário.

Concessões no RS II

A instauração do procedimento foi motivada pelo Ministério Público de Contas (MPC). Além do acompanhamento, o MPC solicita a determinação, por meio de medida cautelar, da suspensão da privatização da Corsan, na "hipótese de identificação de irregularidades prejudiciais ao interesse público". Ou seja, o desejo do governo do Estado (e de boa parte da sociedade gaúcha) pode barrar no TCE. Além de outras e prováveis ações judiciais.

Concessões no RS III

Mas, e por ora, são apenas medidas cautelares. O MPC também solicita avaliação da escolha da modelagem que vier a ser adotada pelo Governo do Estado; a apuração da necessidade do anunciado investimento de R$ 10 bilhões para o atender as metas até 2033; a avaliação dos riscos das operações e do impacto social decorrente da prestação dos serviços ofertados; e a apuração dos reais valores já captados pela Corsan. Aliás, todos queremos saber.

Concessões no RS IV

O governo estadual pode enfrentar dificuldades em outras propostas de concessão. O Ministério Público Federal (MPF) já ajuizou três ações civis públicas para questionar a concessão das Florestas Nacionais (Flonas) de Canela e de São Francisco de Paula, que teriam sido iniciadas "sem prévia apreciação da questão fundiária envolvendo as Comunidades Indígenas Kaingang e Xokleng". O debate envolve a Funai e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Rota da Inovação?

A situação da Rua Bento Rosa em nada condiz com o sonho da chamada "Rota da Inovação". Por lá, um dos poucos pontos em que a ciclovia caiu no gosto da comunidade está largado às traças. A buraqueira no trecho entre a BR-386 e a Clínica Central é um verdadeiro desestímulo para os sonhados investidores. O mesmo vale para a interligação daquela via com a nova rua que dá acesso ao Parque Ney Arruda. Sob o viaduto da rodovia, principalmente, a falta de sinalização é um risco constante. Sobre isso, o governo municipal ainda aguarda posicionamento da CCR Viasul.

Mulheres na política!

A sessão plenária da semana passada foi histórica em **Arroio do Meio**. Pela primeira vez na história daquele município, a composição da Câmara de Vereadores contou com cinco mulheres em um mesmo momento. Na ocasião, assumiram cadeiras as vereadoras suplentes Michele Zanotelli (MDB) e Ângela Bruxel (MDB). Elas participaram da sessão ao lado das titulares Adiles Meyer (MDB), Helena Matte (MDB) e Alessandra Brod (PP). É um exemplo a ser seguido em outras cidades!

O momento precisa ser devidamente celebrado. É uma cena inédita e provavelmente está longe de ser uma realidade na grande maioria dos plenários gaúchos. Eram cinco mulheres "contra" seis homens no plenário arroio-meense. É um índice de representatividade feminina muito superior à média nacional. Em todo o país, e conforme dados do pleito de novembro de 2020, as vereadoras representam 16% do total de vereadores eleitos pelo povo brasileiro.

Elas avançaram. Em 2016, por exemplo, o número de vereadoras eleitas foi de 13,5% do total. E em 2012, era só 13,1%. O aumento pode estar ligado ao fato da eleição de 2020 ter sido a primeira com reserva de pelo menos 30% dos fundos eleitoral e partidário para financiar candidatas. Porém, apesar do ligeiro aumento, a representatividade segue bem abaixo da proporção de mulheres no eleitorado. Hoje, segundo o TSE, as mulheres representam 52,5% do eleitorado brasileiro.

História, turismo e economia

Hoje, o Superintendente gaúcho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leonardo Maricato, participa de uma série de visitas pelo Vale do Taquari. Acompanhado do Secretário Parlamentar da Câmara Federal, Felipe Diehl, ele participa de reuniões em **Lajeado, Cruzeiro do Sul e Estrela.** Na pauta, preservação da história e captação de recursos ao turismo.

Em Lajeado, Maricato participa de um encontro na Casa de Cultura com o Presidente do Conselho Municipal do Turismo, Alício de Assunção. Na Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul, ele estará reunido com a Coordenadora de Indústria, Comércio e Turismo, Aline Moreno. Por fim, e em Estrela, ele participa do Seminário Regional "Memória e Patrimônio: Oportunidades para o Turismo Rural".

Ney e o Florestal

A Rua Júlio de Castilhos ficou mais monótona. Era difícil cruzar pela quadra das ruas Alberto Torres e Santos Filho sem encontrar o Ney Fensterseifer "pitando" o inseparável cigarro. Ele sempre tinha um recado, uma sugestão, ou uma crítica dura. Nunca se privou de criticar. E foram muitas as divergências. Mas também concordamos em muitas oportunidades, em especial quando o assunto era o Clube Esportivo Lajeadense. E mais ainda quando o tema era o Velho Florestal, de onde o Alviazul nunca deveria ter saído (essa foi pra ti, Ney). Bom descanso, amigo. E meus sentimentos à família!

BM abre inquérito após tiros em bar

Investigação ocorre de forma paralela à apuração da Polícia Civil

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

A conduta de um policial militar em um bar na noite desse domingo é alvo de Inquérito Policial Militar (IPM). Um agente da Brigada Militar (BM) efetuou os disparos em um estabelecimento no bairro Universitário. Um dos tiros acertou a perna de um homem. Ele foi internado no Hospital Bruno Born (HBB) e não corre risco de vida. O processo na Justiça Militar ocorre de forma paralela a uma investigação de lesão corporal, da Polícia Civil (PC).

De acordo com investigações preliminares, o policial militar estava à paisana, fora do horário de serviço. Ele teria agido em defesa de duas mulheres importunadas por dois homens na saída do banheiro.

Após a intervenção do brigadiano, os supostos importunadores teriam tentado retirar a arma do policial. Nesse momento, ocorreram os disparos. Conforme o comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Major Fábio Kuhn, trâmites burocráticas travam a indicação de um policial como encarregado da apuração.

A partir da nomeação, a investigação militar tem 40 dias, prorrogáveis por mais 20, para responder por que o policial interveio, de que modo houve a intervenção e se ele agiu de forma adequada diante do cenário.

DIVULGAÇÃO

Investigações avaliam se houve legítima defesa ou lesão corporal

Porte de arma militar

O registro da Polícia Federal (PF) para porte de arma é diferente de policiais e de cidadãos comuns.

De acordo com o advogado Giuliano Valduga, o que garante o porte de arma a militares é o fato de exercerem uma profissão de alto risco.

"O porte é uma exceção à regra. No caso do policial, é prudente que ele sempre ande armado", avalia Valduga. Na visão do advogado, porém, a investigação deve verificar se o indivíduo estava consciente. "A primeira premissa para tirar o porte, é flagrar alguém com uma arma, embriagado ou drogado", complementa.

O serviço do policial é ininterrupto. Mesmo em folga, o agente tem o dever legal de enfrentar o perigo. Caso não o faça, corre o risco de responder pelo crime de prevaricação, quando um servidor público deixa de agir por benefício pessoal.

O advogado adverte, porém, os riscos do manuseio de armas de fogo em ambiente tumultuado. "Ele tem que avaliar se vai por em risco outras pessoas. Isso faz parte do treinamento".

Uma pessoa comum, para ter acesso à arma, deve passar por treinamento em situações de defesa. Um policial militar também é treinado para o ataque.

Lesão Corporal

Em paralelo a investigação militar, a PC apura o crime de lesão corporal. De acordo com Valduga, se a investigação mostrar que o policial agiu em defesa da mulher, ou confirmar que houve a tentativa de desarmar o agente, ele pode ser absolvido.

O delegado Márcio Moreno afirma que o fato é muito recente para qualquer conclusão. Ele explica, no entanto, a diferença das investigações. A BM deve investigar a conduta militar, enquanto o inquérito da PC investiga se houve o crime de lesão corporal.

A lesão corporal tem penas variadas de acordo com a gravidade do ferimento. A análise deve considerar aspectos como a intenção e a legítima defesa. A punição vai de três meses a 12 anos de reclusão.

Perturbação

A Av. Alberto Talini, onde ocorreu o incidente, já foi o principal foco das ações integradas de fiscalização durante a pandemia.

Para o secretário da Segurança Pública, Paulo Locatelli, a atuação dos fiscais é rigorosa e não foi constatada nenhuma irregularidade no funcionamento dos bares quanto aos protocolos sanitários. "Os bares obedecem aos decretos. Se dentro do bar há uma briga, há uma discussão, é uma ocorrência policial".

Na visão do Secretário, os principais problemas no local foram solucionados. A comuidade reclamava de infrações como embriaguez ao volante, direção perigosa, e aglomeração na rua.

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Moradores refutam pedágio em Cruzeiro

Na sexta reportagem sobre os impactos do plano de concessões às rodovias do Vale, A Hora detalha investimentos em Cruzeiro do Sul, Westfália, Muçum e Dois Lajeados

FILIPE FALEIRO

Audiência sobre os pedágios no Vale ocorre na tarde de amanhã. Para líderes locais, prazo para detalhamento da concessão foi exíguo

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A proposta de continuidade da praça de pedágio em Cruzeiro do Sul, na localidade de Boa Esperança, é rejeitada pela comunidade local. Inclusive foi tema de reunião na semana passada entre representantes do Vale com a equipe da Secretaria Extraordinária de Parcerias do RS.

Pelo fato de estar em um ponto que divide o município, e pelo novo sistema proibir isenções, moradores ressaltam os prejuízos nos deslocamentos para o centro da cidade. Esse descontentamento foi tema de protesto no fim de junho.

Tanto que foi formada uma comissão para estudar o plano de concessões e os impactos em Cruzeiro do Sul. Um dos integrantes do grupo, coordenador dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) do Vale, Marcos Hinricksen, ressalta os prejuízos aos agricultores.

"A cobrança em Boa Esperança atinge outras cinco localidades. São cerca de 600 moradores que hoje tem isenção da tarifa e que terão de começar a pagar pedágio." De acordo com ele, os deslocamentos cotidianos, como para abastecer o veículo, traria gastos para as famílias.

"Somos contra a cobrança do pedágio no território de Cruzeiro do Sul", frisa Hinricksen.

Em busca de consenso, o governo do Estado admite rever o local da praça. A sugestão foi apresentada na semana passada ao prefeito João Dullius e prevê a transferência para as proximidades do limite com Mato Leitão. O secretário de Parcerias, Leonardo Busatto, se comprometeu a visitar o município em 20 de julho.

Investimento de R$ 91 milhões

Pela previsão do Estado, nas próximas três décadas, em Cruzeiro do Sul, o investimento previsto na RSC-453 alcança R$ 91 milhões. Deste total, a duplicação de dez quilômetros custaria R$ 25,2 milhões. Para melhorias, rótulas, acessos e passarelas, mais R$ 25,1 milhões. Quanto aos serviços de manutenção e recuperação, o estudo aponta à aplicação de R$ 41 milhões.

A concessões das estradas gaúchas faz parte do Avançar RS. São mais de 1 mil quilômetros, com expectativa de aplicar R$ 10,4 bilhões. As rodovias do Vale (ERSs 129, 130 e 453) aparecem no lote 2 junto com estradas de Passo Fundo, Carazinho até Santa Cruz do Sul. Nestes trechos, seriam R$ 3,9 bi de investimentos.

DUPLICAÇÃO EM CRUZEIRO DO SUL

1º TRECHO
RSC-453
Do km 18 ao 28
Extensão: **10 km**
Valor: **R$ 25,2 milhões**

Manutenção e recuperação: **R$ 40,65 milhões**

MELHORIAS PREVISTAS: R$ 25,15 milhões

PASSARELAS:
Serão **duas** na 453
Investimento: **R$ 1,96 milhão**

INTERSEÇÕES, CONTORNOS E VIAS PARALELAS
Sete obras, com destaque para **cinco novas rótulas**
Investimento: **R$ 23,19 milhões**

INVESTIMENTO TOTAL EM 30 ANOS: R$ 91 MILHÕES

WESTFÁLIA

Investimento total em 30 anos
R$ 97 milhões
Ampliações
R$ 34,02 milhões
Melhorias
R$ 11,09 milhões
Manutenção e recuperação
R$ 51,89 milhões

DUPLICAÇÃO
INÍCIO NO 17º ANO DA CONCESSÃO
Do km 58 ao 65,4
Extensão: **7,4 km**
Valor: **R$ 34,02 milhões**

INTERSEÇÕES, CONTORNOS E VIAS PARALELAS
Quatro horas, com adequações de acesso e rótulas
R$ 11,09 milhões

MUÇUM

Investimento total em 30 anos
R$ 39 milhões
Ampliações
R$ 0
Melhorias
R$ 6,29 milhões
Manutenção e recuperação
R$ 32,71 milhões

PONTES
Dois alargamentos
Sobre a linha férrea (km 83)
E sobre o Arroio Brava (km 86)
R$ 3,1 milhões

INTERSEÇÕES, CONTORNOS E VIAS PARALELAS
Quatro obras na ERS-129
três rótulas e uma adequação de acesso
R$ 3,19 milhões

DOIS LAJEADOS

Investimento total em 30 anos
R$ 51 milhões
Ampliações
R$ 0
Melhorias
R$ 3,27 milhões
Manutenção e recuperação
R$ 47,73 milhões

INTERSEÇÕES, CONTORNOS E VIAS PARALELAS
Três obras
Uma rótula
Duas adequações de acesso
R$ 3,27 milhões

Pelo Vale

A Hora publica reportagens sobre os projetos nas cidades impactadas pelos pedágios. A primeira foi sobre Encantado, na edição do dia 30 de junho. Os detalhes de Arroio do Meio constavam na edição da terça passada, 6. No outro dia, foram abordados os projetos para Lajeado. Na sequência foi Teutônia. Quinta passada, foi Estrela. Hoje, os detalhes dos municípios com menos investimentos, Cruzeiro do Sul, Westfália, Dois Lajeados e Muçum.

Governo propõe parceria e área do Daer pode ir à venda

Imóvel, avaliado em R$ 15,5 milhões, fica em área central. Em troca, município construiria nova sede à autarquia no bairro Campestre. Negociação tem como objetivo destravar obra no trevo da BRF

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

RENATA LOHMANN

Câmara analisa proposta do município para incorporar área que pertence ao Estado

Tramita na câmara de vereadores o projeto de lei que prevê a incorporação da área do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) por parte do município. Na prática, a parceria do governo de Lajeado com Estado e autarquia busca destravar a obra de remodelação do trevo da BRF, na ERS-130, um dos principais gargalos da região.

Esta foi uma das duas alternativas propostas pelo prefeito Marcelo Caumo ao Estado. A intenção é colocar a área onde funciona a 11ª Superintendência Regional, de 6,6 mil metros quadrados, à venda, mediante processo licitatório. As formas de negociação estão descritas no projeto. O imóvel, situado no Centro de Lajeado, está avaliado em R$ 15,5 milhões.

Para Caumo, o foco principal da administração municipal não é diz respeito à área da autarquia em si, mas possibilitar a resolução de um problema histórico de mobilidade urbana no Vale. "Buscamos alternativas e essa foi uma das que levamos ao governador. E o que fica mais compatível com os valores das obras no entroncamento da BRF é a área do Daer", justifica.

De acordo com Caumo, se o projeto for aprovado no legislativo, a lei será levada ao Palácio Piratini para formalização da parceria. "E após a autorização do Estado, daremos sequência com abertura do processo de licitação para a venda da área", salienta o prefeito.

Nova sede

Com a possível negociação da área na região central de Lajeado, o governo se comprometerá em construir uma sede nova à superintendência regional. Para isso, seria aproveitada uma área conhecida como "mato do Daer", situada às margens da ERS-130, no bairro Campestre.

MARCELO CAUMO
PREFEITO

Segundo o projeto, o valor previsto para a execução da obra é de até R$ 1 milhão, mediante processo licitatório. "Sem dúvidas, será melhor para o próprio Daer, que teria acesso facilitado às rodovias onde tem atuação", destaca Caumo. Além disso, possibilitará ao município o alargamento da avenida João Goulart, que dá acesso ao bairro, uma demanda antiga de moradores.

Outra alternativa

Além da parceria com o Daer, o governo de Lajeado estudou outro caminho para a construção do viaduto no trevo da ERS-130. A proposta era de execução da obra por parte da BRF, com utilização de substituição tributária do ICMS para crédito futuro.

Mesmo assim, o município propôs uma segunda alternativa. "É algo mais demorado e complexo. Dependeria de aprovação na Assembleia Legislativa. Mas não está descartada. O combinado é que as duas alternativas correriam em paralelo", avalia Caumo.

ENTENDA A PROPOSTA

- O governo busca firmar parceria com Estado e Daer. O projeto de lei prevê a incorporação do imóvel da autarquia ao município que, em troca, executaria a **ampliação do trecho urbano da ERS-130**, com a construção de um viaduto para acesso à ERS-413;
- A obra no trevo da BRF está orçada em **R$ 12,5 milhões**. Além disso, o governo se responsabilizaria pela construção de uma nova sede ao Daer, no bairro Campestre, e também a quitar **R$ 4,2 milhões** de débitos do Estado com o município, que envolvem repasses à saúde;
- O projeto também prevê três valores estimados para negociação do imóvel do Daer. **Valor mínimo de R$ 15,5 milhões** (preço em que a estrutura está avaliada hoje), médio de R$ 18,2 milhões e o máximo de R$ 21 milhões.

AUGE E DECLÍNIO

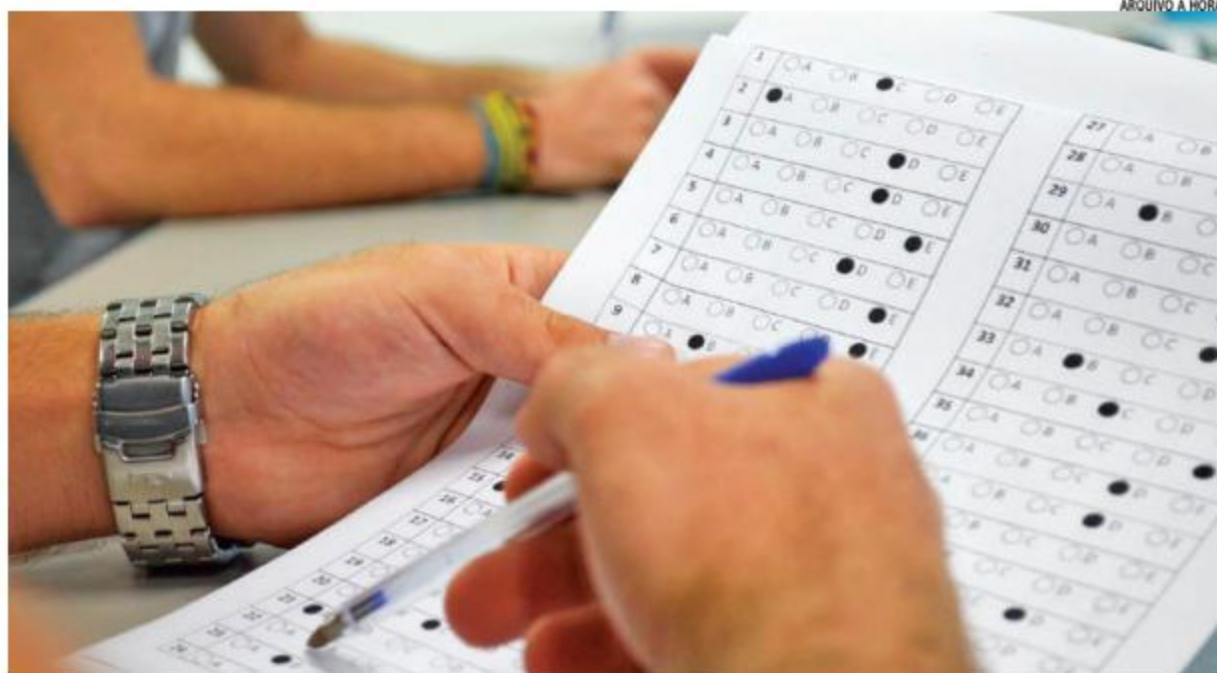
ASCENSÃO E QUEDA

Em 43 anos, Daer perde 331 servidores

- Há quase oito décadas, a 11ª Superintendência Regional do Daer funciona em uma área nobre no Centro de Lajeado, no **cruzamento da avenida Benjamin Constant com a rua Christiano Schmidt**. Hoje, o espaço nem de longe lembra os períodos áureos da autarquia;
- Na década de 1970, por exemplo, **375 servidores** atuavam na superintendência regional. **Hoje, são apenas 31 servidores** para atender 47 municípios e 608 quilômetros de rodovias para supervisionar;
- Muitos destes profissionais **já estão com idade para se aposentarem** e não há previsão de novos concursos públicos para o órgão. No começo do ano, o governo do RS anunciou uma **reestruturação do Daer**, com a extinção de seis superintendências regionais. A de Lajeado permanece ativa.

ENEM 2021

Estado assume taxa de inscrição de alunos da rede estadual

ARQUIVO A HORA

Exame é composto por quatro provas de múltipla escolha e uma redação

Alunos do 3º do Ensino Médio que tiveram a isenção negada vão receber auxílio do governo. Basta entregar guia de pagamento à direção da escola

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

ESTADO

As dificuldades financeiras enfrentadas por muitas famílias de estudantes da rede estadual durante a pandemia fizeram com que o governo lançasse um incentivo na área da educação. O valor da inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, que tiveram a isenção negada, será pago pelo governo do Estado.

As escolas de Ensino Médio da 3ª Coordenadoria Regional de Educação estão verificando através de levantamento a quantidade de estudantes que tiveram a isenção da taxa de inscrição negada pelo Ministério da Educação e que podem ser beneficiados pelo auxílio. Da mesma maneira, a 3ª CRE aguarda orientações sobre a possibilidade dos estudantes que tiveram a taxa negada, se inscreveram e já pagaram o valor serem reembolsados.

“Alunos que antes não se inscreveriam na prova por motivos de não receberem a isenção da taxa, agora têm essa possibilidade. Participando do ENEM, os alunos possuem mais possibilidades de acesso ao ensino superior e programas de financiamento”, diz Regiane Mallmann, assessora pedagógica da 3ª CRE.

As inscrições para o ENEM 2021 se encerram amanhã, quarta-feira, 14 de julho. O estudante deve se inscrever e entregar a guia de pagamento para a direção da escola até a sexta-feira, dia 16. A direção da escola deverá pagar o valor e depois prestar contas, recebendo o ressarcimento do valor pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc).

Enem 2021

As provas do Enem 2021 serão aplicadas nos dias 21 e 28 de novembro. Neste ano, o exame terá duas versões: a digital e a impressa. As duas terão a mesma estrutura de prova, sendo quatro cadernos de questões de múltipla escolha e a redação.

A versão digital do exame tem número de vagas limitadas e é exclusiva para quem já concluiu o ensino médio ou vai concluir a etapa neste ano.

Pesquisa mostra que 99,3% das escolas suspenderam aulas presenciais

PAÍS

Uma pesquisa publicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostra que 99,3% das escolas brasileiras suspenderam as atividades presenciais durante a pandemia de covid-19. O levantamento foi feito entre fevereiro e maio de 2021, com a 2ª etapa do Censo Escolar.

Segundo o (Inep), os dados aferidos serão fundamentais para a compreensão das consequências da pandemia no sistema educacional brasileiro.

A pesquisa reúne dados sobre os impactos e as respostas educacionais decorrentes da pandemia. Para isso, o Inep desenvolveu um formulário específico para coletar informações sobre a situação e as estratégias adotadas pelas escolas durante o ano letivo de 2020. Somadas a rede pública e privada, 94% das escolas brasileiras responderam ao questionário por meio do Censo Escolar.

De acordo com o estudo, chamado Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil, pouco mais de 53% das escolas públicas conseguiram manter o calendário letivo original para 2020. No ensino privado, este número aumenta para cerca de 70%.

Retorno da La Niña traz risco à safra de verão

ARQUIVO A HORA

Perdas na produção agrícola do Vale superaram R$ 250 milhões durante estiagem no ano safra 2019/2020

Tendência é de chuva abaixo da média, com fenômeno se estendendo até fevereiro de 2022

FELIPE NEITZKE
regional@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O retorno da La Niña no fim da primavera pode ter efeitos na produtividade agrícola, principalmente nas culturas de milho e soja. O fenômeno é caracterizado pelo resfriamento das águas superficiais do Pacífico Equatorial e chuva abaixo da média.

A tendência divulgada pela Administração de Oceanos e Atmosfera (NOAA), dos Estados Unidos, é para a possibilidade da La Niña se instalar durante a primavera, afetando as condições do tempo entre novembro e fevereiro de 2022.

Para o Vale do Taquari, a previsão de chuva abaixo da média traz preocupação para as culturas de verão. Perdas expressivas podem ocorrer a partir da segunda safra. Conforme o engenheiro agrônomo, Alano Tonin, o indicativo de La Niña não confirma período de estiagem, mas requer atenção.

"O maior problema é a irregularidade de precipitações, por ora, aos extremos em alguns locais", observa o técnico da Emater. "Diante das previsões e com quebra da safrinha no Paraná e Santa Catarina, a tendência é que o preço se mantenha elevado, bom para o produtor de commodities, mas ruim para o setor de proteína animal", acrescenta Alano.

Já em relação às culturas de inverno, como é o caso do trigo, não há impactos. "O trigo até tem melhor desempenho em períodos mais secos", aponta o engenheiro agrônomo.

De acordo com dados da MetSul Meteorologia, hoje, o Pacífico encontra-se oficialmente em uma fase neutra. Mesmo em neutralidade, ocorrem extremos, comuns em El Niño como La Niña. No último verão, ocorreram perdas no início da estação e o cenário melhorou a partir de janeiro, beneficiando principalmente o ciclo da soja.

"La Niña faz aumentar a probabilidade destes cenários. Por isso, se instalando durante a primavera, aumenta muito o risco de estiagem no sul do país", observa a meteorologista Estael Sias.

Durante a safra 2019/2020, as perdas da produção agrícola no Vale do Taquari superaram R$ 250 milhões, conforme dados da regional Emater, de Lajeado. O período prolongado sem chuva afetou o abastecimento hídrico e deixou os municípios em situação de emergência.

Retorno da chuva

A primeira quinzena de julho praticamente não teve precipitações. Chuva em maior volume registrada apenas no fim de junho. Nesta quinta-feira, 15, nova frente fria avança sobre a região e traz áreas de instabilidade. Os acumulados serão baixos, conforme dados de diferentes institutos de meteorologia.

Ainda na sexta-feira, 16, o sol predomina e confere mais um período de tempo seco no Vale. Ar frio atua sobre a região e traz mínimas abaixo de 5ºC para municípios da região alta. Para agosto e setembro, previsão de chuva abaixo da média.

FELIPE NEITZKE

Evento ocorre a partir das 9h30min na sede do STR de Teutônia

Teutônia sedia hoje encontro regional de jovens rurais

Evento aborda desafios da sucessão rural e inovações no campo

VALE DO TAQUARI

Palestras sobre agricultura familiar e produção para o autoconsumo, relatos de experiências com jovens e visita a propriedades rurais. Essas atividades fazem parte da programação do 5º Encontro Regional de Jovens Rurais do Vale do Taquari. O evento ocorre hoje, 13, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Teutônia.

Em formato híbrido, com participação presencial restrita a dois jovens por município, o evento também será transmitido online para os inscritos.

Conforme a extensionista social da Emater, Elizangela Teixeira, o objetivo é sensibilizar e estimular o jovem para o tema da sucessão rural, buscando o fortalecimento de sua atuação no campo. "São muitos os desafios e uma ação como essa, reforça o compromisso das entidades na busca por uma agricultura familiar mais forte, que gere renda e qualidade de vida", comenta.

A extensionista reforça ainda a importância da promoção de momentos de reflexão sobre a identidade cultural do jovem rural, sendo também a oportunidade de ouvir propostas, debater o acesso a políticas públicas e apontar possíveis encaminhamentos sobre o tema.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

9h30min - Recepção com lanche
10h - Abertura oficial
10h15min - Atividades de interação
11h - Agricultura Familiar e Produção para Autoconsumo - Emater/RS - Ascar
12h - Vídeo de depoimentos de jovens rurais
12h30min - Almoço
13h30min - Visita à propriedade rural
15h - Encerramento

"Exemplo de médico, amigo e cidadão"

Günter Fleischhut foi um dos precursores da área da saúde na região. Com contribuições importantes ao HBB e à Unimed VTRP, a simpatia e dedicação são lembranças que ficam do médico que morreu nesse sábado

BIBIANA FALEIRO
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

DIVULGAÇÃO

Aos 94 anos, médico Günter Fleischhut morreu nesse sábado, dia 10

Cuidado e atenção não faltaram aos pacientes do médico Günter Fleischhut. Cardiologista, era conhecido na cidade e gostava de ouvir as histórias de quem frequentava o consultório onde atendia no Hospital Bruno Born (HBB). No último sábado, 10, no dia do aniversário da casa de saúde, morreu aos 94 anos.

Fleischhut se graduou em Filosofia e, mais tarde, em Medicina pela Universidade Federal do RS (UFRGS) em 1955. Era filho de um dos fundadores e primeiro diretor do HBB, Roberto Fleischhut.

Por mais de dez anos, o médico foi diretor técnico do HBB e fundou o pronto-socorro do hospital. Em 2014, foi homenageado pelo curso de Medicina da Univates e deu nome ao Diretório Acadêmico da instituição.

"É uma perda que lamentamos muito, especialmente em função de sua trajetória humana e profissional. Com certeza o HBB tornou-se um hospital melhor por conta de seu trabalho, de sua passagem por aqui", expressa o diretor executivo do HBB, Cristiano Dickel.

Fleischhut era conhecido pela atenção com que tratava os pacientes. Em 2014, em uma entrevista, ele disse: "Havia histórias tão bonitas que, às vezes, achava que eu que deveria pagar o paciente pela história e não ele pagar pela consulta."

Amigo e profissional

Na época em que trabalhava no HBB, foi colega do médico Sergio Bertoglio, no hospital há mais de 20 anos. "Ele foi exemplo na profissão, como médico, amigo e como cidadão. Deixa saudades para todos nós", lamenta Bertoglio.

O médico destaca a participação de Fleischhut na fundação do Alto Taquari Ltda. (Altomed), que precedeu a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP), da qual Bertoglio também fez parte.

Ele lembra que, na época, os médicos se reuniram para trabalhar em conjunto e formar a cooperativa. "Criamos uma unidade de médicos para que pudéssemos trabalhar juntos e se ajudar", relata. Fleischhut foi o primeiro presidente da entidade.

O ex-presidente e atual diretor de Mercado da Unimed VTRP, o médico Aldo Pricladnitzki, conta que a ideia surgiu depois de Fleischhut ter estudado na Alemanha. Ele era um homem de ideias e bons conselhos.

"Quando fomos abrir a nova sede no São Cristóvão, eu fui pedir o conselho dele, e ele disse que isso seria muito importante pra saúde da região e para a Unimed", relata Pricladnitzki.

Ele lembra de uma viagem que fez para Munique e precisava aprender o alemão. Como eram amigos, Fleischhut o ensinou. Na cidade europeia, eles misturaram o inglês, português e o alemão, e esse foi assunto por muito tempo quando voltaram ao Brasil. Pricladnitzki também destaca a figura de Fleischhut na comunidade e com a família, e quer ajudar a manter o legado que o cardiologista deixou.

Comunidade se despede de entusiasta do cooperativismo

Rogero Togni, último fundador em vida da Dália, residia em Encantado desde 1965

FELIPE NEITZKE
regional@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

ARQUIVO A HORA

Rogero Togni morreu na manhã desse domingo, 11, no hospital de Encantado

Morreu na manhã desse domingo, 11, Rogero Togni, aos 99 anos. Internado no Hospital Santa Terezinha, o sócio-fundador da cooperativa Dália se recuperava de cirurgia, após acidente doméstico. Os atos fúnebres foram na capela São Pedro. Ele foi sepultado no mesmo dia.

Natural de Roca Sales, foi casado com Adélia, que faleceu no dia 16 de julho de 2018, aos 94 anos. É pai de Maria Heloisa, Maria Helena, José Fernando, Leonir, Neri, Nedi e Benito. Estabeleceu residência em Encantado ao se aposentar como agricultor, no ano de 1965.

"Ele morava a quatro quadras da cooperativa", conta o genro Antônio Alberto Lucca. "Último associado-fundador em vida da Dália, forjado no contínuo, duro e braçal trabalhador agropecuário, à época sem tecnologia, porém, um homem de atitudes cristãs e sempre de bem com o mundo", descreve Lucca.

Último "destemido"

Após uma vida quase centenária, Rogero é lembrado por ser um dos protagonistas na história da cooperativa fundada em 1947. Ainda em 2017, recebeu homenagem durante evento alusivo ao 70º aniversário da Dália, com o lançamento do livro Destemidos.

A publicação conta a história da cooperativa criada a partir do esforço de 387 sócios-fundadores, dentre eles, Rogero Togni. Mesmo aposentado, trabalhou no campo até os 77 anos. O foco sempre foi a produção de suínos, grãos, bovinocultura leiteira e agricultura de subsistência.

Apesar de participar na fundação da Dália, nunca integrou o conselho de administração. Em uma de suas entrevistas ao grupo A Hora, Rogero expressou a paixão pela cooperativa. Disse na ocasião, não comprar nada de fora da cooperativa e cobrava a mesma postura dos familiares.

Togni acompanhava diariamente a intensa movimentação de caminhões acessando a empresa. Aos 99 anos, tinha dificuldade para ouvir, mas sobrava vitalidade para contar algumas histórias de vida.

Associados e funcionários da Dália, por meio do presidente, Gilberto Antônio Piccinini, se solidarizam à família e conservam na memória o entusiasmo e orgulho com que Rogero contava como ajudou a fundar a cooperativa.

"Perde-se um pouco da história viva de um fundador, mas ao longo destes anos ganhamos capítulos importantes vividos e lembrados pelo senhor Rogero, que relatava com detalhes a sua história de trabalho e amor pela Dália", comenta o presidente do conselho de administração, Gilberto Piccinini.

OBITUÁRIO

NEY DERLI FENSTERSEIFER, 68, faleceu ontem, 12. Foi cremado no Memorial e Crematório Ecumênico Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

ARTHUR MICHELS, 96, faleceu ontem, 12. O sepultamento foi no Cemitério Católico de Estrela.

LISETE TERESINHA LOCATELLI, 62, faleceu ontem, 12. O sepultamento foi no Cemitério Municipal de Lajeado.

ALCEU FÉLIX CANDATEN, 63, faleceu ontem, 12. O sepultamento foi no Cemitério São Roque Silva Jardim, em Serafina Corrêa.

ANTONIO GERALDO OLIVEIRA RAMOS, 68, faleceu ontem, 12. O sepultamento foi no Cemitério Cruz das Almas, em Bom Retiro do Sul.

ROGERO TOGNI, 99, faleceu no domingo, 11. O sepultamento foi no Cemitério São Pedro, em Encantado.

Para informar falecimentos, contate o A Hora
- **WhatsApp:** (51) 92487689
- **Fone:** 3710 4200
- **E-mail:** editor@jornalahora.inf.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 42-06/2021

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA TÉCNICA E ANÁLISE DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES MODIFICADORAS DO MEIO AMBIENTE PARA A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE LAJEADO. A sessão pública ocorrerá no dia 23/07/2021, às 09:00 horas, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 12 de julho de 2021 — Natanael Zanatta — Subprocurador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DAS ANTAS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA N.º 002/2021

O MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS, através da Prefeita Municipal, Sra. Vânia Brackmann, conforme consta no processo e de acordo com o Parecer da Assessoria Jurídica do Município, resolve: HOMOLOGAR o procedimento licitatório na modalidade Concorrência N.º 002/2021, cujo objeto é a contratação de empresa para a prestação de serviços de construção de infraestrutura de rede primária, incluindo todos os equipamentos necessários para a iluminação da rede e ativação de clientes, para disponibilização de acesso de sinal de internet à população que reside na zona rural do município (Etapa II), e ADJUDICAR o objeto licitado à empresa: ZETANET COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA - ME, CNPJ: 01.905.323/0001-97, pelo valor total global de R$ 111.967,28 (cento e onze mil novecentos e sessenta e sete reais e vinte e oito centavos) referente à rede de distribuição.

Poço das Antas, 17 de junho de 2021.

Vânia Brackmann,
PREFEITA MUNICIPAL.

Benefícios da governança corporativa para empresas de pequeno e médio porte

Autora: Letícia Medeiros da Silva – contadora e integrante da Comissão de Estudos de Governança e Compliance do CRCRS

No final da década de 1990, quando a governança corporativa começou a ser disseminada no Brasil era, para a maioria das pessoas, um assunto um tanto quanto abstrato. Passados mais de 20 anos, após a publicação da primeira edição do Código das Melhores Práticas pelo IBGC, seguido pela criação dos níveis diferenciados da Bolsa e depois de muitos escândalos corporativos, a governança tornou-se realidade para muitas empresas.

Após o percurso de duas décadas, ainda se tem muito a melhorar, mas se pode dizer que governança é um tema bastante consolidado, principalmente para as companhias abertas. Porém, essa realidade parece ainda distante das pequenas e médias empresas (PMEs).

O debate da governança para PMEs parece tão distante quanto necessário. A impressão de que as boas práticas aplicam-se exclusivamente às grandes empresas não combina com a essência da governança.

A firma é um nexo de contratos, como afirmam Jensen e Meckling. Isto é, as relações contratuais compõem a essência de uma organização, incluindo os vínculos entre proprietários, empregados, clientes, credores, etc. E, se há relações contratuais, também há problemas – chamados problemas de agência, evidenciando a necessidade de governança, independente do tipo e do tamanho da organização.

Podemos citar alguns mecanismos, como: plano de remuneração de sócios e diretores, conselho consultivo, definição adequada de hierarquia e autoridade, acordos de sócios, definição de métricas adequadas de monitoramento e análise de desempenho, implantação de gerenciamento de riscos corporativos, compliance e auditoria interna, auditoria independente e realização de reuniões periódicas entre os sócios.

Tais práticas são recomendáveis, dependendo do porte da empresa. Mas importa salientar que a sua adoção pode trazer diversos benefícios. Por exemplo, o acordo de sócios pode definir os direitos e obrigações de cada sócio/quotista, envolvendo o exercício de voto e a administração da empresa, decisões de compra e venda de participação, propriedade intelectual, dentre outros aspectos. O acordo proporciona um equacionamento de expectativas evitando conflitos e protegendo a organização de demandas judiciais futuras. Importante mencionar também que a atuação eficaz de profissionais contábeis na preparação de informações financeiras pode elevar o grau de confiança dos usuários, além de incentivar e monitorar o compliance cada vez mais necessário às organizações. Demonstrações confiáveis e auditadas podem proporcionar o aumento da transparência, a redução de conflitos e o acesso ao crédito.

A adesão às boas práticas de governança também pode gerar melhor entendimento dos objetivos da organização pelas partes interessadas, melhor orientação às ações dos dirigentes, melhor gestão do fluxo de caixa, redução da possibilidade de litígios e da aplicação de multas por descumprimento de normas e aumento das possibilidades de atração de investimentos. Além disso, facilita o acesso ao capital, reduz o conflito de interesse entre as partes interessadas, aumenta a transparência e mitiga a assimetria de informação. Esses benefícios contribuem para o atingimento dos objetivos da organização com a devida proteção dos interesses dos stakeholders.

Outro aspecto importante nesse contexto está relacionado às empresas familiares. Essas empresas demandam práticas próprias que atendam suas necessidades e contribuam para a sua perenidade. Podemos mencionar: organização de assembleia familiar, criação de conselho de família, adoção de protocolo familiar e adequado planejamento de sucessão.

Assim, espera-se que não sejam necessários mais vinte anos para colhermos os frutos de uma boa governança em pequenas e médias empresas.

Sicredi Ouro Branco disponibiliza R$ 320 milhões para safra 2021/2022

VALE DO TAQUARI

Parceiro do produtor rural há mais de um século e segunda maior instituição financeira do Brasil em crédito rural, o Sicredi irá disponibilizar mais de R$ 38,2 bilhões aos produtores no Plano Safra 2021/2022. O valor representa um aumento de 31% em relação ao concedido no ano-safra anterior e a projeção é de que os recursos sejam disponibilizados em aproximadamente 290 mil operações.

A Sicredi Ouro Branco tem atuação em 21 municípios dos Vales do Caí e Taquari e mais de 70 mil associados. A cooperativa estima disponibilizar R$ 320 milhões em recursos para custeio, investimento, comercialização ou industrialização.

Com os recursos do Plano Safra a Cooperativa objetiva contribuir para o crescimento sustentável dos associados produtores rurais, através do financiamento em tempo hábil, aliado a taxas e prazos adequados.

No Plano Safra 2020/2021, a Sicredi Ouro Branco disponibilizou R$ 224 milhões de crédito. Do total de operações, 64% foram destinadas para a agricultura familiar, principalmente com recursos provenientes da Poupança.

De acordo com o Diretor Executivo da Cooperativa, Francisco José Diel, o Sicredi desenvolve a democratização do acesso ao crédito, direcionando os recursos da sua Carteira de Poupança para financiar a agricultura familiar e o agronegócio como um todo. "Impactamos diretamente nas comunidades com geração de renda, empregos e qualidade de vida às pessoas."

DIVULGAÇÃO

Certaja promove sopão solidário

DIVULGAÇÃO

Colaboradores doaram ingredientes e ajudaram a preparar as 400 porções distribuídas nas comunidades

VALE DO TAQUARI

No dia 3 de julho, Dia Internacional do Cooperativismo, a Certaja Energia, em parceria com a Certaja Desenvolvimento, com o Sicredi e com a Acerta (Associação dos Funcionários da Certaja) preparou um Sopão Solidário.

O objetivo foi de distribuir o alimento para comunidades em situação de vulnerabilidade por conta da pandemia. Os colaboradores das cooperativas auxiliaram tanto no preparo quanto na doação dos ingredientes. Ao todo, 400 porções foram distribuídas nas comunidades.

Banrisul anuncia Plano Safra 2021/2022

ESTADO

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) lançou nesta quinta-feira (08), o maior Plano Safra de sua história. No ciclo 2021/2022, serão disponibilizados R$ 5,2 bilhões em crédito, 27% a mais do que na safra anterior. A apresentação ocorreu no evento online AgroShow Banrisul 2021.Do total de R$ 5,2 bilhões disponibilizados, R$ 1,04 bilhão corresponde ao crédito disponível para agricultores familiares e R$ 811 milhões aos médios produtores. Os demais segmentos, como grandes produtores, empresas e cooperativas, a soma é de R$ 3,35 bilhões.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 19/04): Em família, o clima é bom, muito bom. Mercúrio troca likes com Júpiter e há sinal de ótimos papos e entendimento com o pessoal.

TOURO (20/04 - 20/05): Trabalho em home office conta com mais pique e agilidade, só precisa ficar de olhos abertos para não agir com irresponsabilidade.

GÊMEOS (21/05 - 20/06): Energia positiva para construir uma família com o mozão. Se está na pista, pode iniciar o lero-lero com um novo contatinho.

CÂNCER (21/06 - 22/07): Deve abrir seus horizontes e experimentar coisas novas. Se estuda, sua mente estará a todo vapor e pode ter sucesso.

LEÃO (23/07 - 22/08): Tudo indica que irá desfilar seu charme e jeito sociável, ganhar a simpatia das pessoas e conseguir o que quer de mão beijada.

VIRGEM (23/08 - 22/09): Com a parceria entre Lua e a fada sensata Vênus, você pode precisar de privacidade para mostrar suas emoções.

LIBRA (23/09 - 22/10): Tudo indica que vai se animar com seus sonhos e objetivos, e poderá contar com a ajuda de gente próxima.

ESCORPIÃO (23/10 - 21/11): Com o mozão, deve ter ótimas ideias para se divertirem. Se está na pista, seu charme e bate-papo serão um chamariz.

SAGITÁRIO (22/11 - 21/12): Seja com seu xodó ou crush, a intimidade tem tudo pra ser uma delícia: deve usar bem os cinco sentidos e ter ideias quentes.

CAPRICÓRNIO (22/12 - 19/01): Há sinal de acidentes, e como diz o ditado, cautela e canja de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

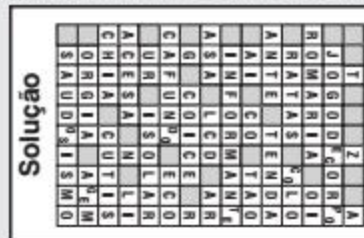
AQUÁRIO (20/01 - 18/02): Nas finanças, só alegrias! Mercúrio troca likes com Júpiter pela sua Casa da Fortuna, sinal de que terá boa lábia e mente fértil.

PEIXES (19/02 - 20/03): Tudo indica que você combinará bom gosto e eficiência com personalidade amável e prestativa, ganhando popularidade.

Cruzadas

La (?), festa folclórica espanhola
"Zero Hora" e "Correio do Povo"
Portão, em inglês
(?) Pagodinho, cantor de "Jura"
Entretanto
Desvirtuados
Acusação dos EUA ao Irã
Aparato auxiliar no içamento de pesos
Contato permitido no jogo de futebol
Saudação coloquial
Cálculo aritmético
Sucesso de Elis
Gafes
Pedido da criança pequena à mãe
Barraca comum nas feiras livres
Pé (?) pé: vagarosamente
Condição política do Brasil até 1815
Conceito de Lao-Tsé
1.600, em romanos
Elemento infiltrado em uma quadrilha
Tipo de TV de baixo consumo elétrico
Fluido de pneus
Enguia, em inglês
(?)-delta, tipo de corte de cabelo
Golpe do cavalo
Religiosa do convento
Nevoeiro muito espesso
Repetição de sons
As Nações Unidas
Lugar longínquo (p. ext.)
Intensa
Afastar
Fécula usada em mingaus
Nitrogênio (símbolo)
Grande confusão
Marcelo (?): dirigiu o "CQC"
O maior órgão do corpo humano
Produz som agudo
Festa licenciosa
Tomam providências
Atitude da pessoa nostálgica

BANCO 3/eel. 4/gate. 7/callgem. 8/tomatina.

Solução

LUTO NO ESPORTE

UM VAZIO NO LAJEADENSE

Ney Fensterseifer foi presidente do clube, além de ocupar o cargo de vice-presidente de Futebol e auxiliar na montagem dos elencos do time nos anos 2000. Morreu nessa segunda-feira, aos 68 anos

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

BIBIANA FALEIRO
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Torcedor assíduo e amante do futebol. Para alguns, foi um grande incentivador da carreira esportiva. Para outros, era um homem dedicado à família e ao trabalho. Advogado, Ney Derli Fensterseifer foi presidente do Clube Esportivo Lajeadense, além de ocupar o cargo de vice-presidente de Futebol e auxiliar na montagem dos elencos do time nos anos 2000.

Para ficar próximo do clube, foi até gandula. Tornou-se sócio em 1980 e, no ano seguinte, estava no Conselho Deliberativo, cargo ocupado até os dias atuais. O advogado presidiu o Alviazul entre 1993 e 1994. Para muitos, o time daquele primeiro ano foi um dos mais competitivos de todos os tempos.

Fensterseifer era um dirigente atuante e enérgico, e participava do dia a dia do vestiário do clube. Dono de discursos entusiasmados, não eram raras as invasões de campo para tirar satisfação de eventuais erros da arbitragem. E, mesmo sem nunca ter sido jogador, costumava pedir explicações sobre mudanças nas escalações.

A CAMPANHA DE 1993

Atual presidente do Lajeadense, Everton Giovanella, conta que, ao lado do pai, Ney foi a pessoa mais importante de sua carreira e foi quem o liberou para a Europa. Na época os clubes tinham o passe dos atletas, e Giovanella só podia sair se o Lajeadense permitisse.

Apaixonado pelo Clube Esportivo Lajeadense, foi presidente entre os anos 1993 e 1994, além de atuar ativamente na montagem dos elencos nas últimas décadas

"Devo grande parte da minha saída aqui de Lajeado ao Ney. É um cara que marcou minha vida positivamente. Um cara que eu aprendi a gostar como alguém da minha família. Infelizmente ele se foi", lamenta.

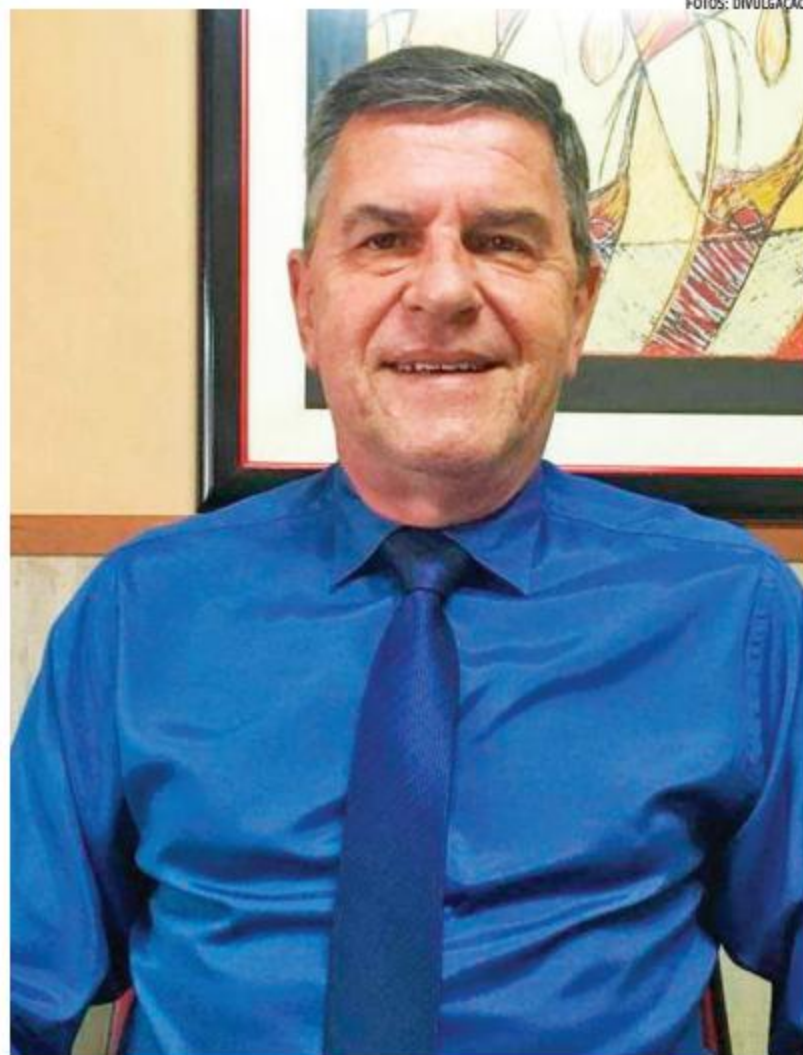
Como presidente, o advogado fez história no Lajeadense, na época em que Alexandre Azambuja Chaves, o Menudo, era atleta do clube. "Ele foi presidente de uma grandiosa e inesquecível trajetória no Gauchão de 1993. Era um amigão, um grande advogado, pai e desportista que o RS perde", afirma.

Vandeco Pinna também era atleta no período. "Era um cara que eu admirava muito. 100% Lajeadense. Uma perda não só para o esporte. Uma perda enorme para toda a região", diz.

AMIZADES PELO ESPORTE

O advogado foi um grande amigo de Darlei Christ, também com passagem pela presidência do clube. Segundo ele, Ney tinha trânsito livre na Federação Gaúcha e conhecia o histórico de todos os árbitros. Os dois também estiveram juntos no Clube Tiro e Caça, onde Ney tornou-se dirigente e torcedor assíduo do Aliança. Com a subida do time para a primeira divisão, o clube criou o Aliança Mirim.

"O time era muito jovem e levamos um ano e meio para vencer uma partida. Ney tinha paciência para ligar para todos os atletas. Fizemos vários eventos comemorando o aniversário do Aliança. Hoje o time sentirá falta do Ney nos sábado à tarde no CTC", diz Christ.

Outro amigo dos tempos de Aliança é Jonathas Torres. "Happy Hour com o amigo Ney era um evento: muitas histórias do Lajeadense e do Aliança."

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ney Derli Fensterseifer morreu na madrugada dessa segunda, aos 68 anos

"ELE ERA UM BRAÇO AMIGO"

Fora do campo ou das arquibancadas, era um profissional dedicado. O advogado Gustavo Heinen foi colega de escritório de Ney por 15 anos. "Era uma pessoa sensacional. Estava sempre disposto a ajudar e era sempre um braço amigo", descreve.

Heinen lembra dele alguém preocupado com o próximo. "Era um homem de boa convivência, ligado aos amigos e aos filhos", destaca.

O promotor Neidemar Fachinetto também trabalhou ao lado de Ney. Segundo ele, o advogado gostava de viver de forma intensa, e a maior paixão estava no futebol. Além disso, tinha discussões sobre assuntos diversos na ponta da língua.

"As amizades, o sorriso fácil, as intermináveis discussões sobre política, Dupla Grenal, Aliança, Lajeadense, 'causos jurídicos', histórias incríveis, crenças e descrenças, eram temas para os quais sempre tinha teorias", ressalta o promotor.

VALE PERDE UMA LENDA

Ney Derli Fensterseifer morreu na madrugada desta segunda-feira, 12, aos 68 anos. Foi cremado no Memorial e Crematório Ecumênico Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

Ele enfrentava um problema cardíaco e em decorrência disso estava internado desde 18 de junho no Hospital Bruno Born por uma cardiopatia. Fensterseifer era pai de três filhos e irmão do ex-presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado, Nilton Fensterseifer, também advogado, que faleceu em 27 de maio.

No Aliança, equipe do CTC que era uma das suas paixões, esteve junto do amigo Darlei Christ e dos filhos Victor e Arthur

COPA SUL-AMERICANA

GRÊMIO CHEGA AO **MATA-MATA EM MEIO À CRISE**

Dono da melhor campanha na primeira fase, Tricolor não vence há quarenta dias e precisa lidar com uma série de desfalques para encarar a LDU no Equador

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

Dono da melhor campanha na fase de grupos da Copa Sul-Americana, o Grêmio chega ao Equador para enfrentar a LDU com a pressão de quem não vence uma partida há mais de 40 dias. Lanterna no Campeonato Brasileiro, o Tricolor tenta deixar a crise de lado e busca um resultado positivo nas oitavas de final do torneio mata-mata. A partida ocorre no Estádio Casa Blanca, às 19h15min.

A partida será a segunda do técnico Felipão no comando da equipe. Na estreia, empatou em 0 a 0 o Clássico Gre-Nal pelo Brasileirão. Para o jogo, terá que lidar com uma série de desfalques por problemas físicos e também de convocação.

Duas baixas já eram certas: Brenno e Matheus Henrique, que estão com a Seleção Olímpica. Além deles, o treinador perdeu Ferreira e Rafinha, que deixaram a última partida com problemas físicos. Outros atletas sentem desgaste pela sequência de partidas e não foram relacionados, casos de Pedro Geromel, Victor Bobsin e Pinares.

MUDANÇAS NO TIME

Mesmo com as baixas, Felipão só conseguiu fazer um treinamento antes da partida, já em solo equatoriano. O treinador não definiu a equipe inicial, mas sabe que terá muitas alterações.

A tendência é que o time tenha as entradas de Vanderson na lateral-direta, Ruan na zaga, Darlan, Jean Pyerre e Léo Pereira no meio-campo.

COMO CHEGA A LDU

A equipe equatoriana não entra em campo desde 26 de junho, quando conquistou a Supercopa do Equador. Apesar de ter sido eliminada na Libertadores, vem de um dos grupos mais fortes da competição, uma vez que quem avançou foram Flamengo e Vélez. Além disso, o time equatoriano conseguiu um empate contra o Rubro-Negro no Maracanã.

LUCAS UEBEL

Felipão teve apenas um treino para ajustar a equipe que encara a LDU

ESTÁDIO CASA BLANCA, **19H15MIN**

ESCALAÇÕES

LDU	GRÊMIO
Adrián Gabbarini	Gabriel Chapecó
Quinteros	Vanderson
Caicedo	Ruan
Ordóñez	Kannemann
Cruz	Cortez
Zunino	Fernando Henrique
Piovi	Darlan
Alcivar	Douglas Costa
Julio	Jean Pyerre (Alisson)
Amarilla	Léo Pereira
Arce	Diego Souza
Técnico: Pablo Marini	**Técnico:** Felipão

RICARDO DUARTE

Como veio do exterior, zagueiro argentino só poderá atuar a partir de agosto

REFORÇO PARA A ZAGA

INTER APRESENTA GABRIEL MERCADO

Principal contratação do Internacional para reforçar o sistema defensivo, o zagueiro Gabriel Mercado realizou ontem as primeiras atividades no CT Parque Gigante. O argentino chegou a Porto Alegre na última sexta-feira e já realizou os exames físicos no novo clube.

Contratado após ter o seu vínculo com o Al-Rayyan encerrado, o atleta de 34 anos chega ao Inter com a missão de melhorar o desempenho defensivo colorado, passar experiência para os mais jovens e ter um papel de liderança dentro e fora de campo.

Polivalente, pode atuar como zagueiro e lateral. Entretanto, a ideia da direção ao contratá-lo é de utilizá-lo ao lado de Víctor Cuesta. Caso Aguirre tenha a ideia de escalá-lo na lateral, será por opção do próprio comandante.

Gabriel Mercado só poderá estrear com a camisa do Inter a partir do mês de agosto, quando a janela de transferências do exterior se abrir. Por enquanto, o jogador e a comissão técnica colorada aproveitarão o período para colocá-lo na melhor forma possível. Nos próximso jogos, Bruno Méndez, de boa atuação no Gre-Nal, seguirá ao lado de Cuesta formando a dupla de zaga titular.

A HORA
ESPORTES

COPA SOGES
TARDE DE GOLEADAS

Rodada registra 51 gols em nove partidas. Média de 5,6 por jogo

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

A quinta rodada da Copa Soges de Futebol Sete ficou marcada pela alta quantidade de gols. Os artilheiros balançaram as redes em 51 oportunidades, uma média superior à cinco por partida.

O destaque ficou para a goleada do Tô Com Sede em cima do Estrelas do Futuro por 8 a 0.

Quem também venceu com facilidade foram Sokanelinhas e Xtotz United, ambos venceram Os Kururus e Cevaria, respectivamente, por 7 a 2. Os gols do Xtotz foram marcados por Tedy Both e Dênison, ambos em duas oportunidades, Roger, Kidi e Alan. Já Fritz, com três gols, comandou a goleada do Sokanelinhas. Além dele, balançaram as redes Micha, Matheus Pasch, Darlan e Dinho.

O outro destaque da rodada ficou por conta da primeira vitória do Fúria na competição. Rodrigo Caliari, em duas oportunidades, e Rafa Hammes marcaram os gols na vitória por 3 a 1 em cima do SPC.

EZEQUIEL NEITZKE

Super 10 estreou fardamento com vitória por 4 a 1 em cima do Firma FC

RESULTADOS

Limitados 3 x 1 Só Resenha
Super 10 FC 4 x 1 Firma FC
Os Kururus NC 2 x 7 Sokanelinhas
SPC 1 x 3 Fúria
Dinos 1 x 4 Nárnia FT
Estrelas do Futuro 0 x 8 Tô Com Sede
Manguaça 1 x 3 Saidera
Xtotz United 7 x 2 Cevaria
Interditados 1 x 2 Brocadores

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A
Nárnia: 10 pontos
Brocadores: 9 pontos
Dinos: 6 pontos
Interditados: 5 pontos
Demonhos: 4 pontos
Tsunami: 2 pontos
Velha Guarda: sem pontuar

Grupo B
Xtotz United: 9 pontos
Saidera: 9 pontos
Tô Com Sede: 6 pontos
Cevaria: 1 ponto
Manguaça: 1 ponto
Estrelas do Futuro: sem pontuar

Grupo C
Sem Bronca FTA: 10 pontos
Super 10 Original: 9 pontos
Fúria: 5 pontos
Diretoria: 4 pontos
Meia Boca Juniors: 3 pontos
SPC: sem pontuar

Grupo D
Sokanelinhas: 9 pontos
Super 10 FC: 6 pontos
Limitados: 6 pontos
Firma: 4 pontos
Os Kururus NC: 1 ponto
Só Resenha: sem pontuar

DIVULGAÇÃO

Meninas de Estrela superaram times de Teutônia, Caxias do Sul e Nova Petrópolis

VOLEIBOL
AVATES É CAMPEÃ DA COPA RS INFANTOJUVENIL

A equipe infantojuvenil da Avates é a campeã da XXIX Copa RS Infantojuvenil Feminino 2021. A competição, promovida pela Federação Gaúcha de Vôlei (FGV), ocorreu no domingo, em Teutônia. As atletas da Avates venceram os jogos contra as equipes de Teutônia, Caxias do Sul e Nova Petrópolis. Em todas as partidas, o placar ficou em 2 a 0. A final foi contra o Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, também com vitória de 2 a 0.

Na avaliação do técnico da equipe infantojuvenil da Avates, Estanislao Vachino (Vacho), o desempenho das atletas foi muito bom. Ele ressaltou, além do trabalho técnico, o treino físico, que é conduzido pelo preparador físico da Avates, Alexandre Joanella (Roca). "Estamos treinando há quase dois meses, focando bastante no físico, e as meninas estão muito disciplinadas. Ficamos muito felizes com o resultado", ressaltou Vacho. No dia 27 de junho, a equipe infantojuvenil da Avates já havia ficado vice-campeã da Copa RS Adulto Feminino de Vôlei. Já no dia 3 de julho, as meninas do infantil tornaram-se vice-campeãs da VII Copa RS Infantil Feminino de Vôlei 2021. Ambas as competições foram promovidas pela FGV.

FUTSAL
ALAF SEGUE ENTRE OS QUATRO MELHORES

DIVULGAÇÃO/ALAF

Bruninho foi decisivo no gol de empate da Alaf contra o Guarany

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

A Alaf segue invicta jogando em casa no Gauchão de Futsal. No sábado, recebeu o Guarany e empatou em 2 a 2.

O jogo marcou o retorno da equipe ao Complexo Esportivo da Univates. O próximo compromisso é contra a ACBF, novamente em Lajeado, no próximo sábado, 17.

Em um jogo muito movimentado, a Alaf saiu na frente com Yuri. Ainda no primeiro tempo Bipe empatou para o Guarany. No segundo tempo, Bipe colocou o adversádio na frente. Nos instantes finais, Bruninho virou goleiro linha e contribuiu no gol de empate marcado por Kaká.

GAUCHÃO DE FUTSAL

CLASSIFICAÇÃO

CHAVE A

EQUIPE	PG	J	V	SG
Lagoa EC	18	6	6	11
Horizontina	11	6	3	8
Atlântico	10	4	3	8
APFF	10	5	3	7
AVF	7	6	2	3
AFUCS	7	6	2	0
AEU	6	5	2	-5
AMF	4	5	1	-6
Sercesa	4	6	1	-13
Sase	0	5	0	-13

CHAVE B

EQUIPE	PG	J	V	SG
ACBF	13	6	4	8
Guarani F.C	12	5	4	9
Assoeva	10	4	3	3
Alaf	8	5	2	-3
Guarany	7	5	2	8
Cometa	4	4	1	-2
Ser Itaqui	4	5	1	-6
Ser Canoense	1	5	0	-11
Santa Cruz Futsal	0	3	0	-6

RESULTADOS

CHAVE A				
Horizontina	2	x	2	AVF
AMF	2	x	1	Afucs
Sase	2	x	4	Sercesa

CHAVE B				
Alaf	2	x	2	Guarany
Gurani	7	x	4	Ser Itaqui

AMANHÃ

Sase x AMF

Ser Canoense x Santa Cruz Futsal

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

FOTOS: EZEQUIEL NEITZKE

FUTEBOL AMADOR

TARDE HISTÓRICA PARA O XV

Equipe de Linha Júlio de Castilhos Alta venceu o Municipal de Roca Sales nas categorias titular e veterano

Com 93,33% de aproveitamento, XV de Novembro conquistou o título da categoria titular ao vencer o Copalto

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Nove vitórias. Um empate. 93,33% de aproveitamento. 37 gols marcados e apenas três sofridos. Essa foi a campanha que culminou no tetracampeonato municipal de Roca Sales do XV de Novembro. Além do troféu na categoria titular, a equipe também venceu o veterano, repetindo o feito de 2013.

Engana-se quem pensa que apesar de ter conquistado o título com uma campanha quase perfeita a decisão seria fácil. A partida decisiva foi muito disputada e o Copalto atuou melhor durante toda partida, carimbando a trave em duas oportunidades.

Em um dos poucos momentos de distração do time, Dioguinho Ristoff bateu escanteio e Jeferson Gedoz desviou para o gol. O lance aos 30 minutos do segundo tempo garantiu o título ao XV de Novembro. Após o lance, o time se segurou e não deixou o Copalto criar outras ações no jogo.

Com o resultado, o XV volta a conquistar o título após oito anos. A última vez que deu a volta olímpica foi em 2013. Os outros troféus foram vencidos em 1988 e 2012.

SOFRIMENTO NO VETERANO

No veterano o XV de Novembro conquistou o bicampeonato nas penalidades. No tempo normal, o time ficou no 0 a 0 com o Botafogo, de Linha Constância. O placar só não foi movimentado graças ao pênalti desperdiçado por Canhão. O jogador do Botafogo chutou por cima a cobrança ainda no primeiro tempo.

Na marca da cal, brilhou a estrela do goleiro Sérgio Benini que defendeu a cobrança de Tiago, garantindo o título ao XV.

Nos pênaltis, XV de Novembro venceu o Botafogo e ficou com o troféu na categoria veterano

APOSENTADORIA APÓS O TÍTULO

Presidente e goleiro da equipe, Sergio Benini foi o principal responsável pela conquista dos dois títulos. Logo após o jogo, confirmou que está se aposentando dos gramados. Em 2016 havia feito a mesma promessa, mas agora garante que é para valer. "Já falei em outras ocasiões, mas dessa vez é para valer. Eu precisava conquistar um título com minha comunidade. Hoje conquistei dois, então por isso afirmo aqui que vou parar de jogar, prometi isso para minha família." Após isso, Benini deu de presente as luvas para o repórter Rodrigo Vedoy.

Após o jogo, Sérgio Benini se aposentou e deu as luvas para Vedoy

Copalto terminou com a segunda colocação na categoria titular

TRANSMISSÃO E MELHORES MOMENTOS

O Grupo A Hora contou todos os detalhes da partida na Rádio A Hora 102.9 e também em live no Facebook. Jogo na íntegra e os melhores momentos podem ser conferidos na página do A Hora Esportes no Youtube ou no QR Code ao lado.